

HAH741

INFECÇÃO PELOS VÍRUS DAS HEPATITES "B", "C" E "D" EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE BOCA DO ACRE-AM, AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

MAX MOREIRA ALVES 1,3; MANOEL BARBOSA DE LIMA 2; LUZINETE SOUZA LIMA 3; OLGLAÍZE DO SOCORRO COSTA SOUZA 1; ELISABETE MARIA FIGUEIREDO BRITO 1; HELOÍSA MARCELIANO NUNES 1 & MANOEL DO CARMO PEREIRA SOARES 1

1 Instituto Evandro Chagas/SVS/MS – Belém/PA

2 Secretaria Municipal de Saúde - Boca do Acre/AM

3 Unidade de Pesquisa do Alto Purus – Boca do Acre/AM

Introdução: As hepatites virais B e D ainda são consideradas como grave problema de saúde pública na Amazônia ocidental brasileira. A hepatite C tem poucos estudos nessa região. A transmissão vertical dessas doenças é de rara notificação. **Objetivos:** Avaliar a prevalência dos marcadores dos vírus das hepatites B (HBV), C (HCV) e D (HDV) em gestantes no município de Boca do Acre-AM, Brasil. **Métodos:** De maio de 2006 a outubro de 2007 foram coletadas amostras de sangue das gestantes (em pré-natal) atendidas em 4 unidades básicas de saúde de Boca do Acre. As informações epidemiológicas foram levantadas em ficha padrão. As amostras foram submetidas à pesquisa de marcadores sorológicos das hepatites virais, por enzimaímmunoensaio, nos laboratórios da Unidade de Pesquisa do Alto Purus e do Instituto Evandro Chagas. **Resultados:** A idade média das gestantes foi 23 anos (DP:11-51), domésticas (43,0%), a maioria (77,48%) de área urbana. A sorologia das 644 amostras demonstrou presença de algum marcador de infecção pelo HBV em 351 (54,5%) das gestantes examinadas, sendo 30 (4,66%) portadoras do vírus B, destas 7 (23,33%) tinham infecção associada ao HDV; 180 (28,0%) apresentaram o anti-HBs isolado (perfil vacinal); uma (0,16%) amostra se mostrou positiva para o anti-HCV. **Conclusão:** A alta prevalência dos marcadores de infecção pelo HBV demonstra que mesmo após a inserção de vacina contra a hepatite B, essa infecção ainda constitui importante problema de saúde pública regional. A baixa frequência do anti-HBs isolado é digna de preocupação quanto à cobertura vacinal, embora a ausência de portadoras de HBV em 23 gestantes examinadas na faixa etária de 10 a 14 anos, demonstre provável interferência da vacinação precoce. A presença de indicadores de infecção do HDV ratifica o Alto Purus como área endêmica. Os dados sugerem a necessidade de atenção especial às infecções pelo HBV e HDV no atendimento pré-natal no Alto Purus. O estudo demonstrou ainda frequência de infecção pelo HCV em nível muito baixo nessa população.

HAH742

INFECÇÃO PULMONAR POR NOCARDIA SP: RELATO DE CASO COM EVOLUÇÃO BENIGNA EM IMUNOSSUPRIMIDO

ROMINA DO S. M. DE OLIVEIRA, ROSSICLÉIA L. MONTE.

Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Objetivo: Apresentar as características clínico-laboratoriais na evolução de infecção por *Nocardia sp.* em imunossuprimido pelo HIV. **Metodologia:** Acompanhamento da internação. **Relato:** A.C.S., 32 anos, ex-usuário de drogas injetáveis, admitido em maio de 2007 na FMTAM com história de 40 dias com diarreia aquosa e febre não diárias, perda ponderal de 8 quilos e dispnéia progressiva com piora na última semana. Apresentava-se anictérico, sem lesões de pele, desidratado moderado, com esplenomegalia, e roncospasmos pulmonares, acianótico. 38°C, FR:42 ipm, PA:120x60mmHg. Radiograma de tórax: infiltrado bilateral alvéolo-intersticial e condensação em terço médio esquerdo, em barra. Leuco: 4.560; Hct:30%, Hgb:9.0, Plaquetimetria:20 2.000/mm³. A bioquímica normal, exceto por DH L:360 e GGT: 450. Coletadas hemo/uro/coproculturas (aeróbios, fungos e *Salmonella*). Gasometria: PaO₂ normal e saturação em 98%. Iniciou-se terapêutica para pneumonia adquirida na comunidade com Ceftriaxona e Claritromicina (10 dias), teste rápido para VIH positivo, seguido para sorologia específica (ELISA) e confirmatório. Os exames diretos de escarro isolaram filamentos de actinomicetos aeróbios, fortemente ácidosresistentes (Ziehl-Nielsen) compatíveis com *Nocardia sp* (++) em 2 amostras, sendo em outras quatro amostras ausente bacilo de Koch. Associado o uso de Bactrim® endovenoso. As culturas (lavado broncoscópico para pneumocistose, fungos e TB) e de escarro foram negativas. Evoluiu com melhora clínica, alta após 14 dias, em uso de Sulfametoxazol e Trimetoprim oral para ambulatório por, no mínimo, seis meses, como preconizado na literatura. A contagem de CD4+ foi de 152 células, iniciada Terapia anti-retroviral com Efavirenz, Zidovudina e Lamivudina. **Conclusão:** A Nocardiose apresenta-se como doença oportunista, com sítio primário pulmonar, em imunossuprimidos, com maior frequência com a deterioração imune.

HAH743

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ASSOCIADAS À AIDS: ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E LABORATORIAIS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO NORTE DO BRASIL

REBOUÇAS, CLÉCIDA MARA NORMANDO(2,5); ABINADER, ERICA OLIVEIRA(2,6); FILHO, FRANKLIN SIMÕES DE SANTANA (1,3,4); SANTOS, LUCILAIDE OLIVEIRA; (1,3,7) CHAGAS, EDA CRISTINA(1,7)

1-Docente; 2-Discente 3-Pesquisador; 4-Depto. de Ensino, Fundação de Medicina Tropical, FMTAM, AM, Brasil;

5-Universidade do Estado do Amazonas - UEA, AM, Brasil

6-Universidade Federal do Amazonas, UFAM, AM, Brasil

7-Departamento de Assistência Médica, FMTAM, AM, Brasil

Introdução: As infecções do trato respiratório são afecções pulmonares bastante prevalentes na história clínica de indivíduos HIV/AIDS, representando 65% das doenças definidoras de AIDS, com cerca de dois milhões de mortes anuais. Mais de 70% dos pacientes apresentarão um episódio de infecção pulmonar durante o curso da enfermidade. (MAKI, 2000) **Objetivos:** Delinear o perfil de uma população de pacientes com diagnóstico de infecções respiratórias associada à AIDS na cidade de Manaus baseado em dados sócio-demográficos e laboratoriais. **Materiais e Métodos:** Pacientes com diagnóstico de AIDS e queixas respiratórias, admitidos na FMTAM de agosto de 2006 a dezembro de 2007, foram submetidos à avaliação clínica, radiografias torácicas, amostras de escarro para pesquisa de BAAR. O padrão radiográfico e evolução clínica nortearam a solicitação de exames subsidiários, como exame direto e cultura para bactérias do escarro, pesquisa de *P. jirovecii* no escarro induzido, hemoculturas, broncoscopia. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 125 pacientes, 77% do sexo masculino e 23% do sexo feminino (média de 34 anos de idade). A maioria residia na zona leste e sul da cidade de Manaus e apresentava baixa escolaridade; 52% eram tabagistas e 60% usavam regularmente antiretrovirais (53/88). A pesquisa de BAAR no escarro positivo em 19% dos casos (21/107). As hemoculturas e culturas do escarro para aeróbios isolaram agentes em 21% e 38% dos espécimes respectivamente, com predominância de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pneumoniae*. Dos 71 pacientes com hemocultura, a etiologia foi identificada em 14% dos casos (10/71). Embora com 23 isolados bacterianos positivos, a correlação clínico-laboratória somente ocorreu em 10 casos; os demais casos foram considerados contaminação da amostra. Entretanto, a confirmação diagnóstica foi possível em 43,2% dos indivíduos estudados, (54/125), com predominância de Tuberculose (pulmonar isolada e miliar), seguido de PAC e Histoplasmoze. **Conclusão:** O estudo confirma a pauperização da epidemia de HIV/AIDS demonstrada pelo baixo nível sócio-econômico dos pacientes, além de evidenciar que a tuberculose (pulmonar isolada e miliar), PAC e histoplasmoze configuram causas frequentes de doenças respiratórias em pacientes HIV/AIDS, embora reconhecemos a necessidade de adoção de métodos diagnósticos mais apurados, pois houve confirmação etiológica em apenas 43% dos indivíduos avaliados.

HAH744

INFLUÊNCIA DO PERFIL DO PARCEIRO SEXUAL NA PREVALÊNCIA DE SÍFILIS E HIV EM PARTURIENTES ATENDIDAS NAS MATERNIDADES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES

GABRIEL M GOUVÊA (3), THALES G OLIVEIRA (2), RENATO H NUNES (3), CÉLIA R TRINDADE (1), ANGÉLICA E MIRANDA (1)

1-Docente; 2-Pesquisador; 3-Pesquisador do CNPq; 4-Universidade Federal do Espírito Santo, Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Objetivos: Avaliar a influência do parceiro sexual na frequência de sífilis e HIV em parturientes atendidas nas maternidades públicas de Vitória. **Métodos:** Todas as parturientes atendidas no período de março a maio de 2007 foram convidadas a participar do estudo. Após assinatura do termo de consentimento, elas responderam a uma entrevista contendo dados sócio-demográficos, comportamentais e clínicos e realizaram teste rápido para sífilis e HIV com confirmação pelo VDRL e MHA-TP, ELISA e IFI, respectivamente. **Resultados:** A taxa de participação foi de 92%, foram incluídas no estudo 1.380 parturientes. A média de idade foi de 24,2 (DP 6,1) anos, a média de escolaridade foi de 8,5 (DP 2,6) anos de estudo. Em relação ao estado civil, 77,6% eram casadas ou viviam em concubinato e 20,9% solteiras; 83,9% tinham renda familiar de até três salários mínimos. A média de idade da primeira relação sexual foi de 16,5 (DP 2,9) anos. A mediana da idade gestacional foi 39 (DIQ 37; 40) semanas. A prevalência de sífilis foi de 0,4% e de HIV 0,6%. História de violência doméstica e sexual foram de 3,3% e 2,0%, respectivamente; 89,3% relataram parceiro único no último ano. Os fatores de risco dos parceiros sexuais foram: ser HIV positivo (0,9%), história de prisão (4,3%), uso de drogas injetáveis (4,8%) e transfusão sanguínea (2,5%). Parceiro HIV positivo e com história de encarceramento estiveram associados com a presença de infecção pelo HIV. **Conclusão:** O controle de DST na gestação está diretamente relacionado ao envolvimento dos parceiros sexuais na assistência pré-natal.